

11 OUT 1990

Começa negociação com bancos

**Representantes do FMI
e de bancos centrais
de países credores
participam das reuniões**

PAULO SOTERO

NOVA YORK — O Brasil apresentará hoje ao Comitê de Bancos Credores sua proposta de negociação da dívida externa. A proposta contém uma projeção da capacidade de pagamento do País e será divulgada publicamente em seus termos gerais, informou ontem o líder da equipe brasileira de negociação, embaixador Jório Dauster, no final do primeiro encontro com os banqueiros.

Jório disse que os números da proposta não serão revelados. “Não vamos fazer uma negociação

pela imprensa”, afirmou. A reunião de ontem foi realizada nas dependências da firma de advocacia Sherman & Stearling, ao lado do Citicorp Center, palco da última negociação, em 1988. Serviu para tratar “da agenda”.

Thomas Reichmann, o funcionário do FMI que negociou os termos do acordo do Fundo com o Brasil, participou do encontro de ontem e estará presente nas reuniões de hoje e amanhã, juntamente com representantes dos bancos centrais dos Estados Unidos, França, Japão e de outros países credores. Depois do encontro de ontem com os banqueiros, Reichmann esteve com a equipe brasileira de negociação no escritório da firma de advocacia Arnold & Forster, que assessorará o governo nos entendimentos.

William R. Rhodes, o executivo do Citicorp que supervisiona o Comitê de Bancos, procurou ser positivo ontem, depois do primeiro encontro com Jório. “O presidente Collor disse, quando esteve em Nova York, que quer chegar a um acordo com os bancos até o fim do ano e nós vemos isso com boa disposição”, disse Rhodes. “Vamos ver, agora, qual é a proposta do governo.”

Antes de tomarem conhecimento da oferta brasileira, os representantes dos bancos ouvirão na manhã de hoje uma exposição do secretário de Política Econômica do Ministério da Economia, Antonio Kandir, sobre o programa econômico brasileiro e os resultados alcançados até agora.

ESTADO DE SÃO PAULO